

As contas da pandemia

Santa Catarina recebeu R\$ 183,9 milhões em recursos externos para o enfrentamento ao novo coronavírus. Foram R\$ 128,6 milhões do governo federal, R\$ 20 milhões da Alesc, outros R\$ 20 milhões do Tribunal de Contas do Estado (TCE), R\$ 10 milhões do Tribunal de Justiça (TJ) e R\$ 3,2 milhões da Justiça Federal, além de R\$ 19,7 mil recebidos de pessoas físicas e de R\$ 12 mil de pessoas jurídicas.

Desse valor, a maior parte já foi gasto em ações de enfrentamento. Desde março, as despesas catarinense já somam R\$ 173,3 milhões, sendo R\$ 99 milhões dos recursos externos e R\$ 64 milhões do caixa do governo. O Fundo de Saúde é disparado o órgão que mais consumiu recursos, R\$ 163 milhões. Além dos recursos externos, o Estado ainda terá outros R\$ 430 milhões com a suspensão do pagamento da dívida com a União. O STF determinou que esse recurso deverá ser repassado ao Fundo de Saúde. O secretário da Fazenda, Paulo Eli, prevê que o Estado "vai sair primeiro da crise, porque a economia é muito boa". "Recebi uma ligação de Brusque e disseram que nunca venderam tanto, porque São Paulo está parado", revelou o secretário.

Os R\$ 9,5 milhões restantes dos recursos externos ainda não aplicados foram empenhados com outros órgãos da estrutura estadual, como Segurança Pública, Educação e Sistema Prisional.

Fabrizio Escandiuzzi/ SES



O Lacen de SC recebeu nesta uma remessa com cinco mil kits de extração automatizada para realização de testes da covid-19. Os novos insumos enviados pela Fiocruz irão agilizar a análise de amostras que aguardam resultados pelo laboratório. Cada kit automatizado permite a realização de exames de 25 amostras na máquina de extração.

Planos de Saúde

A Defensoria Pública de SC recomendou à Associação Brasileira de Planos de Saúde que as operadoras não suspendam serviços de famílias inadimplentes, durante a pandemia. O órgão também pede o restabelecimento de planos cancelados após 19 de março e que a negociação dos débitos seja facilitada com possibilidade de parcelamento. A defensora pública Ana Paula Fischer destaca que muitas famílias tiveram redução drástica de renda em meio à crise sanitária. "Elas não estão inadimplentes porque quiseram", afirma.

► **CADÊ.** A deputada Ana de Luca (MDB) tem cobrando do governo sobre o destino dos milhões que o Estado deixará de pagar da dívida com a União. Segundo a deputada, ainda não foi explicado para onde tem ido esse dinheiro, que por orientação do STF deve ser aplicado na pandemia.

► **PMS DE SERVIÇO.** Projeto de lei aprovado na Assembleia permite que Policiais Militares em SC possam trabalhar mais tempo antes de ingressarem na reserva. A lei não muda a regra de aposentadoria, mas flexibiliza a opção para que os profissionais sigam na ativa, entre 4 e 8 anos a mais, conforme o posto no quadro de oficiais e de praças. A proposta ainda depende de sanção do governador Moisés.

► **CANDIDATOS FRUSTRADOS** A prisão preventiva do ex-secretário da Casa Civil, Douglas Borba, na investigação que apura a compra dos 200 respiradores pelo governo de SC, pode melar muitos projetos políticos costurados para as eleições municipais deste ano. O ex-vereador de Biguaçu, que deixou o PP para assumir posição de destaque no PSL, foi responsável por diversas filiações e era tido como um dos principais elos entre o poder governista e futuros candidatos.



Produzir é uma arte



INDÚSTRIA, ESTADO DA ARTE

Accesse e saiba mais
fiesc.com.br/70anos